



Ventania derrubou galhos de árvores pela cidade

TEMPESTADE PROVOCA DESTRUIÇÃO EM COLATINA

Chuva, ventos fortes e granizo causaram prejuízo na cidade

Um forte temporal com rajadas de vento atingiu a cidade de Colatina, na Região Noroeste do Espírito Santo, na noite de ontem. Foram cerca de 15 minutos de tempestade, o suficiente para deixar um rastro de destruição pela cidade. Árvores inteiras foram arrancadas pela raiz e telhados foram ao chão. Moradores informaram também que carros foram atingidos por troncos de árvores e que até muros de casas vieram ao chão. Na escola Polivalente, no bairro São Silvano, parte do teto metálico foi arrancado. Não houve registro de feridos.

Segundo a Defesa Civil de Colatina, o temporal durou entre 10 e 15 minutos e aconteceu por volta das 20h30. Há informação de chuva de granizo em algumas localidades, como no bairro Maria das Graças.



Na escola Polivalente, no bairro São Silvano, parte do teto metálico foi arrancada. Uma árvore foi retirada pela raiz pelo vento forte



Apesar das fortes rajadas de vento, a Defesa Civil não recebeu chamados de ocorrências em que pessoas estariam em risco. "Recebemos comunicados de destruição apenas. Muitas árvores caíram próximo à Rodoviária. E em outros pontos apenas danos materiais", informou o coordenador da Defesa Civil de Colatina, Availton Luiz.

O jovem Leandro Lima Ferreira, 20 anos, estudante de Sistema de Informação contou que saiu do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), que fica no bairro Santa Margarida, e passou por um susto.

"Estava dando raios e trovões. Eu saí do Ifes com minha moto e, cerca de um quilômetro depois, já no Centro, começou a chover forte e a ventar muito. Lo-

CAPACETE

"Comecei a sentir o granizo na viseira do capacete. Já não dava mais para andar com a viseira aberta. Quase caí nas poças de água"

LEANDRO L. FERREIRA
ESTUDANTE DO IFES

go mais à frente, comecei a sentir granizo na viseira do capacete. Já não dava mais para andar com a viseira aberta. Quase caí nas poças de água."

Leandro contou que parou em um posto de combustíveis para se proteger. Vários motoristas e motociclistas também buscaram abrigo em postos.

Também moradora de Colatina, Alexandra Rossini

passou por um susto e a família vai amargar prejuízo. "Aqui em casa a telha saiu voando e o granizo furou as que ficaram."

NOVEMBRO

Somente em Colatina, havia chovido 146 milímetros até a última quarta-feira. De acordo com o Incaper, isso representa 80% do programado para o mês de novembro.